

## **SABERES DA EXPERIÊNCIA, RELAÇÃO COM O SABER E FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS INCLUSIVAS**

### **Eixo Temático: 3**

MORÉS, Andréia<sup>1</sup>  
TRECINO, Tânia Mara Theodorovicz <sup>2</sup>

#### **RESUMO**

Este estudo analisa as contribuições teóricas de Bernard Charlot e António Nóvoa para a compreensão dos saberes docentes, da formação de professores e da educação inclusiva. Fundamentado na teoria da relação com o saber, Charlot compreende a aprendizagem como um processo relacional entre sujeito, mundo e coletividade. Nóvoa destaca a relevância dos saberes da experiência na constituição da identidade profissional docente. As perspectivas dos autores convergem na defesa de uma educação centrada no sujeito, comprometida com o reconhecimento da diversidade e com a efetivação de práticas inclusivas.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Saberes da Experiência. Relação com o Saber. Educação Inclusiva.

#### **INTRODUÇÃO**

A formação de professores constitui um campo estratégico para o fortalecimento da educação contemporânea, especialmente diante dos desafios relacionados à inclusão, à diversidade e à qualidade dos processos educativos. Nesse contexto, a docência ultrapassa a dimensão técnica do ensino e passa a ser compreendida como uma prática social e humana construída por meio de conhecimentos teóricos, experiências profissionais e trajetórias pessoais.

Entre os autores que contribuíram significativamente para a compreensão dos processos formativos docentes destacam-se Bernard Charlot e António Nóvoa. Charlot (2000) desenvolveu a teoria da relação com o saber, compreendendo a aprendizagem como uma construção que envolve a relação do sujeito consigo mesmo, com os outros e com o mundo. Segundo o autor, “Aprender, é exercer uma atividade em situação” (CHARLOT, 2000, p. 67), evidenciando que o conhecimento adquire sentido a partir das experiências vividas pelos sujeitos.

Por sua vez, António Nóvoa enfatiza a centralidade dos saberes da experiência

<sup>1</sup> Orientadora e Professora do Curso de Doutorado em Educação da Universidade de Caxias do Sul – UCS, RS, [anmores@ucs.br](mailto:anmores@ucs.br).

<sup>2</sup> Doutoranda do Curso de Doutorado em Educação da Universidade de Caxias do Sul – UCS, RS, [taniatrecino@yahoo.com.br](mailto:taniatrecino@yahoo.com.br);

na constituição da identidade profissional docente. Para o autor, “a maneira como cada um de nós ensina está diretamente dependente daquilo que somos como pessoa quando exercemos o ensino” (NÓVOA, 1992, p. 16). Essa perspectiva reforça a compreensão de que a formação profissional se constrói continuamente na articulação entre teoria, prática e reflexão.

No campo da educação inclusiva, as contribuições desses autores apresentam significativa convergência ao valorizarem o sujeito, suas singularidades e os diferentes modos de aprender. Assim, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições das teorias de Bernard Charlot e António Nóvoa para a formação docente e para a construção de práticas educativas inclusivas.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e caráter exploratório-descritivo. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender concepções teóricas relacionadas à formação docente, aos saberes da experiência e à educação inclusiva.

O estudo fundamentou-se na análise de obras de Bernard Charlot (2000), António Nóvoa (1992; 2022) e de autores que dialogam com essas perspectivas teóricas no campo da Educação. Foram selecionados livros, artigos científicos e produções acadêmicas que abordam a relação com o saber, a identidade docente, os saberes profissionais e a inclusão escolar.

A análise ocorreu por meio da leitura crítica e interpretativa do material bibliográfico, buscando identificar aproximações, convergências e contribuições dos referenciais estudados para a formação de professores e para a construção de práticas pedagógicas inclusivas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise evidenciou importantes aproximações entre os referenciais teóricos de Bernard Charlot e António Nóvoa, especialmente no que se refere ao papel do sujeito na aprendizagem e na constituição da docência.

Para Charlot, a aprendizagem não se reduz à aquisição de conteúdos escolares, mas envolve processos de construção de sentido. O autor afirma que “não há saber (de aprender) senão na Relação com o Saber” (CHARLOT, 2005, p. 58), destacando que toda aprendizagem implica relações com o mundo, com os outros e consigo mesmo. Tal compreensão contribui para superar visões reducionistas do fracasso escolar e favorece abordagens pedagógicas mais inclusivas.

Nessa perspectiva, a educação inclusiva exige o reconhecimento de que cada estudante estabelece relações singulares com o conhecimento. Os diferentes ritmos de aprendizagem, interesses, experiências e contextos socioculturais devem ser considerados na organização das práticas pedagógicas, possibilitando que todos encontrem sentido nos processos educativos.

As contribuições de António Nóvoa complementam essa discussão ao enfatizar que os saberes produzidos no cotidiano escolar possuem papel fundamental na constituição da identidade docente. A experiência profissional não é compreendida como simples acumulação de práticas, mas como espaço de reflexão, reconstrução de conhecimentos e desenvolvimento profissional.

Nessa direção, Pimenta e Anastasiou (2002, p. 58) afirmam que “os saberes da experiência são tomados como ponto de partida”, reforçando que a formação docente deve articular teoria e prática em processos permanentes de reflexão crítica.

A análise também evidenciou que a escola assume papel central como espaço de formação continuada. Para Nóvoa (2022), o desenvolvimento profissional ocorre por meio da colaboração entre pares, da reflexão coletiva e da construção compartilhada de saberes. Essa concepção fortalece práticas pedagógicas comprometidas com a diversidade humana e com os princípios da educação inclusiva.

Outro aspecto relevante refere-se à compreensão da inclusão como processo que ultrapassa o acesso à escola. A efetiva inclusão depende da construção de ambientes educativos democráticos, acolhedores e capazes de promover a participação e a aprendizagem significativa de todos os estudantes. Nesse contexto, o professor assume função mediadora, criando condições para que o conhecimento seja acessível e significativo para diferentes sujeitos.

Dessa forma, a articulação entre relação com o saber, saberes da experiência e identidade docente constitui importante fundamento para a construção de práticas educativas inclusivas, comprometidas com a equidade, a participação e a justiça social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo permitiu identificar significativas aproximações entre as contribuições teóricas de Bernard Charlot e António Nóvoa para a formação docente e para a educação inclusiva. Ambos os autores valorizam o sujeito, a experiência e a construção de sentidos como elementos centrais dos processos educativos.

A teoria da relação com o saber amplia a compreensão da aprendizagem ao considerar dimensões sociais, culturais e subjetivas envolvidas na produção do

conhecimento. Por sua vez, a valorização dos saberes da experiência evidencia a importância da reflexão crítica e da formação continuada para o desenvolvimento profissional docente.

No contexto da educação inclusiva, tais contribuições possibilitam compreender a necessidade de práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade humana e promovam condições efetivas de participação e aprendizagem para todos os estudantes. Conclui-se que os conceitos de relação com o saber, saberes da experiência e identidade docente constituem referenciais relevantes para o fortalecimento de uma educação democrática, inclusiva e socialmente comprometida.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Secretaria Municipal de Educação de Lages, à Universidade de Caxias do Sul (UCS) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio às ações de formação e pesquisa que contribuíram para a realização deste estudo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2022.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.